

SEMPRE NA LUTA COM VOCÊ

Sindicato redobra esforços na campanha contra as demissões

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, conjuntamente com as demais entidades sindicais da categoria no Brasil e a Contraf-CUT, intensificaram a campanha nacional contra as demissões em massa no Bradesco, Itaú e Santander. Paralisações, atos públicos, faixas em espaços públicos, busdoor, tuitaços e outras formas de protesto nas redes sociais buscam chamar a atenção da opinião pública contra a prática dos bancos e agitam a mobilização dos trabalhadores na última semana.

O Departamento Jurídico da entidade garantiu mais uma reintegração, desta vez no Bradesco.

O setor mais lucrativo do país descumpe acordo firmado com os bancários e demite em plena crise da pandemia do novo coronavírus, período em que se torna ainda mais difícil o reingresso do trabalhador ao mercado de trabalho.

Confira nas páginas 3 e 4, mais detalhes e imagens das manifestações.



Fotos Nando Neves

O Sindicato realizou uma paralisação parcial contra as demissões no Santander, Bradesco e Itaú



A presidenta do Sindicato Adriana Nalesso dialoga com os bancários: solidariedade com os demitidos



O Sindicato postou faixa nos espaços públicos da cidade denunciando as demissões nos bancos



Paralisação parcial nas agências do Centro, como no Bradesco da Senador Dantas



Os bancários do Santander também participaram da paralisação



O diretor do Sindicato José Ferreira dialogou com a população, explicando os motivos do protesto



As agências do Itaú também foram parcialmente paralisadas

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados de Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios ou não sócios, que atuem na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 15:00 horas do dia 21 de Outubro de 2020 até às 18:00 horas do dia 22 de outubro de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para deliberação acerca da seguinte pauta: . Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2022 e Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2021 sobre Participação nos Lucros ou Resultados, que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial) com a FENACREFI – Federação Interstadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento;

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2020

ADRIANA DA SILVA NALESSO
Presidenta

CURSO PATERNIDADE RESPONSÁVEL

#On-line
Dias 17 e 18/11
das 18h30
às 21 horas

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES: 2103-4170



Bancários-Rio SECRETARIA DE POLÍTICAS SOCIAIS

Projeto de Lei da Previ-Banerj vai ser votado na Alerj nesta quarta-feira (21)



O deputado federal Paulo Ramos (PDT) e Ronald Carvalhosa numa atividade de mobilização dos banerjianos, em 2018

O Projeto de Lei 3186/20, novo número do antigo PL-3213/10, foi incluído na pauta da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro desta quarta-feira, dia 21 de outubro.

A proposta será votada na primeira sessão extraordinária, marcada para as 14h50.

O projeto já recebeu parecer favorável de constitucionalidade pela

Comissão de Constituição e Justiça da Alerj e das comissões de servidores públicos e de orçamento. Faltam ainda os pareceres sobre as cinco emendas apresentadas. Sendo aprovado, o projeto passará por uma consulta pública prevista na emenda aditiva número 1.

“Nós torcemos muito pela aprovação deste projeto, o que representará uma vitória histórica para os banerjianos. A proposta tem relevante alcance social e é de baixíssimo custo para o estado”, afirma o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Ronald Carvalhosa.

A proposta prevê que os participantes que já sacaram sua reserva do fundo de pensão, poderão voltar à Previ-Banerj, desde que façam um aporte correspondente ao valor sacado, com as devidas correções.

Sim, é possível!

Vitória da esquerda na Bolívia e possível derrota de Trump nos EUA reacendem esperança de brasileiros

A vitória avassaladora do candidato de esquerda Luís Arce, do MAS (Movimento Para o Socialismo), na Bolívia trouxe uma brisa que reacende a esperança de brasileiros e de todos os povos da América Latina. O resultado traz, de uma vez só, boas notícias para o mundo: a vitória da democracia sobre o golpe, o possível retorno triunfal do líder Evo Morales ao seu país, após ser derrubado pelos militares com apoio dos EUA, e uma sinalização de que, sim, é possível o povo brasileiro também eleger um governo do campo popular para sepultar a extrema-direita bolsonarista, um pesadelo para os trabalhadores brasileiros e uma ameaça ao estado democrático de direito, à soberania nacional e ao meio ambiente, ante o projeto ultraliberal de Paulo Guedes que faz a economia brasileira naufragar de vez.

O resultado, com a vitória da esquerda no primeiro turno, conquistando mais de 52,4% dos votos, segundo as pesquisas de boca de urna e com a consagração do candidato de Morales já reconhecida pelos opositores, apesar da lenta e estranha demora na apuração, a vitória dos socialistas em Portugal e o retorno dos peronistas na



Povo boliviano já comemora vitória do candidato socialista Luís Arce, apoiado por Evo Morales

Argentina, bem como uma provável derrota de Donald Trump nos EUA isolam o Governo Bolsonaro e servem de lição para os partidos do campo popular, que por aqui, precisam encon-

trar uma unidade mínima para chegar ao poder e promover o desenvolvimento nacional, econômico e social, pondo fim a este modelo econômico especulativo. Sim, é possível.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redator: Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: Virtual

Campanha dos bancários contra as demissões chega às agências da Zona Oeste

A campanha dos bancários do Rio de Janeiro contra a política de demissões em massa chegou às unidades da Zona Oeste da cidade. Colagens de cartazes nas agências expressam a indignação da categoria com a prática desumana do Bradesco, Itaú e Santander, os maiores e mais lucrativos bancos privados do país, de dispensar trabalhadores em plena crise econômica e sanitária.

“A recepção dos bancários e bancárias e da própria população em nossas atividades e protestos contra esta covardia que os bancos estão fazendo



com os funcionários, que são quem garantem a maior lucratividade entre todos os setores

da economia tem sido muito boa. É muita irresponsabilidade dos banqueiros jogarem

famílias inteiras ao drama do desemprego num momento em que esta crise sem precedentes torna muito difícil para o trabalhador retornar ao mercado de trabalho”, afirma o diretor do Sindicato, Ronaldo Fernandes.

FAIXAS NO CENTRO

No Centro, faixas em frente à sede do Sindicato e no Mercado Popular da Rua Uruguai também denunciaram as demissões em massa nos bancos.

Somente na semana passada mais de 2 mil funcionários foram demitidos.

BB flexibiliza prevenção do grupo de risco contra covid-19

O Sindicato tomou conhecimento de que a diretoria do Banco do Brasil decidiu flexibilizar o isolamento de funcionários pertencentes ao grupo de risco que poderão retornar voluntariamente ao trabalho presencial. O isolamento com teletrabalho é uma medida preventiva fundamental para evitar a contaminação pelo novo coronavírus (covid-19), que, no caso do grupo de risco, pode ser fatal. Documento propondo esta possibilidade foi enviado nesta segunda-feira (19/10), a este segmento do funcionalismo do BB.

O banco argumenta que a mu-

dança se deveu a pedidos que teriam sido feitos por pessoas pertencentes ao grupo de risco, entre outros motivos, por ‘questões de adaptabilidade’. Ainda segundo o documento, a solicitação deve ser encaminhada ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), acompanhada de avaliação do médico assistente, que trata do funcionário, autorizando o trabalho presencial.

“Toda a documentação será avaliada, utilizando como base as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e

de sociedades médicas de infectologia no Brasil e no exterior”, diz o documento. Explica que não terão autorização para retorno funcionários acima de 60 anos, com diabetes de qualquer tipo, com obesidade grau 3 (IMC igual ou acima de 40), portadores de doenças crônicas graves ou gestantes.

“O Sindicato irá acompanhar este processo, lembrando sempre do grande risco que correm estes funcionários e funcionárias ao retornar ao ambiente de trabalho. Frisamos que não serão admitidas pressões de gestores,

situação que deve ser denunciada de imediato à Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato (2103-4122/2103-4123), de 11 às 14 horas, para que sejam tomadas as medidas cabíveis, já que o BB não deixou dúvidas de que a decisão é voluntária”, advertiu Rita Mota, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários. Ou pelo chat do site da entidade (www.bancariosrio.org.br). Para acessar, basta clicar, no ícone azul do lado direito do site, garantindo a saúde e a vida de seus associados e familiares

LAZER SIM, MAS COM SEGURANÇA

Sindicato faz convênio com Fiocruz para definir forma mais segura de reabrir a Sede Campestre

O Sindicato está realizando estudos, em parceria com a Fiocruz, para estipular uma data e a maneira mais segura para a reabertura da Sede Campestre a fim de que os bancários sindicalizados e seus dependentes possam utilizar o seu espaço de lazer de forma segura.

“As decisões serão tomadas respeitando os critérios determinados nesse estudo e nas normas da OMS (Organização Mundial de Saúde) e do Ministério da Saúde. O prazo para a conclusão desses estudos é o final de outubro e, no início de novembro, será publicado no Jornal Bancário e em nosso site a forma com a qual poderemos



A Sede Campestre é a principal área de lazer dos bancários, mas o Sindicato tem o compromisso de somente reabrir o local para uso garantindo a saúde e a vida de seus associados e familiares

conduzir a utilização de nossa Sede Campestre nesse primeiro momento”, explica a diretora do Departamento Jurídico do Sindicato, Maria Izabel.

COMPROMISSO COM A VIDA

Diante da pandemia, muita coisa mudou na rotina das pessoas e, com certeza, muita coisa nunca

mais voltará a ser como antes desta crise sanitária. Ciente da sua responsabilidade de orientar a categoria e defender a qualidade de vida dos bancários e bancárias e de suas famílias, o Sindicato sempre apoiou o afastamento social e todas as precauções determinadas pela OMS.

“Com o prolongamento desta crise pandêmica, algumas regras veem sendo estabelecidas e testadas para que consigamos um mínimo de lazer para além de nossas casas. Pensando nisso, na necessidade de recreação e na saúde mental dos nossos associados, buscamos apoio da Fiocruz. Sabemos que a saudade do nosso “quintal bancário” é enorme, mas o Sindicato tem o compromisso com a vida e com o bem estar de toda a categoria”, completa a sindicalista.

Bancários do Rio paralisam agências contra demissões no Bradesco, Itaú e Santander

Mobilização com paralisações, protestos nas ruas e denúncias nas redes sociais busca apoio da sociedade contra prática desumana dos bancos



Adriana Nalesso volta a cobrar dos bancos a responsabilidade social

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou quinta-feira, dia 15 de outubro, atividades de mobilização em protesto contra as demissões em massa impostas pelo Bradesco, Itaú e Santander. A atividade, que contou com a paralisação de agências no Centro da cidade, fez parte do Dia Nacional de Luta da categoria contra as dispensas nos bancos privados, que descumprem acordo firmado com os bancários.

O diretor do Sindicato José Ferreira criticou a postura das três maiores instituições privadas do país. “É inadmissível que os ban-

cos, mesmo diante de uma pandemia e da grave crise econômica por que passa o Brasil, com o crescimento do desemprego, continue demitindo trabalhadores, impedindo a sobrevivência destas famílias”, disse. O sindicalista lembra que somente nesta última semana foram demitidos mais de dois mil bancários. Até funcionários em tratamento de câncer e com HIV foram dispensados.

“Pedimos o apoio da sociedade para denunciar nas redes sociais esta prática desumana do setor financeiro”, acrescenta Ferreira, que criticou ainda o fato de

os bancos estarem empurrando clientes e usuários para fora das agências físicas.

“Os bancos não podem negar atendimento à população. É o cliente que tem de escolher onde ele quer ser atendido. Bancários e clientes estão juntos na luta contra as demissões e por melhor atendimento aos clientes e usuários”, conclui.

BANCÁRIOS EXIGEM RESPEITO

A presidenta do Sindicato Adriana Nalesso voltou a cobrar responsabilidade social ao sistema financeiro. “Os três maiores bancos privados do país demitiram mais de dois mil funcionários em uma semana. Não há justificativa para isto. Estas instituições lucraram somente no primeiro semestre deste ano, mais de R\$27 bilhões. Só com cobrança de tarifas faturam R\$40 bilhões. Os banqueiros não têm responsabilidade social”, ressalta, destacando que para garantir um bom atendimento à população é preciso manter os empre-

gos dos bancários e contratar mais funcionários nas unidades físicas.

Nalesso criticou ainda as propagandas milionárias dos bancos na mídia tentando mostrar uma imagem destas empresas que não condiz com a realidade. “Os bancos fazem publicidade para divulgar uma responsabilidade que eles não praticam, ao contrário, são empresas altamente lucrativas que colocam pais e mães na rua em plena pandemia, onde o trabalhador não tem possibilidade de voltar ao mercado de trabalho. Itaú, Bradesco e Santander: respeitem a categoria, clientes, usuários e a sociedade”, cobrou.

Pela manhã, a Contraf-CUT e as entidades sindicais promoveram um tuitaço para denunciar as demissões nos bancos à opinião pública.

O Mercantil do Brasil também está demitindo empregados e anunciou o fechamento de plataformas de serviços no Recife, Salvador e Brasília. No Safra há também casos de dispensas.

Sindicato reintegra mais uma bancária do Bradesco

Erika do Nascimento Reis teve seu vínculo empregatício retomado por duas vezes na Justiça

Os bancos têm demitido em massa em plena pandemia, descumprindo o acordo firmado com a categoria. Mas o Departamento Jurídico e a Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio têm feito a sua parte. A bancária Erika do Nascimento Reis, da agência Cidade Nova, no Estácio, é mais uma funcionária demitida irregularmente pelo Bradesco a ser reintegrada. A decisão da juíza Cláudia de Abreu Lima Pisco, da 45ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, garante não somente o vínculo empregatício, mas também todos os seus direitos trabalhistas, inclusive o plano de saúde e os reajustes aplicados à categoria através da Convenção Coletiva de Trabalho. Caso o Bradesco descumpra a decisão do Poder Judiciário terá de pagar multa diária de R\$500.

“Esta é a segunda vez que Erika é reintegrada. O Bradesco insiste em dispensar trabalhadores de forma irregular, mas enquanto os bancos insistirem em tirar o emprego dos bancários nosso Departamento Jurídico continuará trabalhando para proteger os bancários”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do

Sindicato, Gilberto Leal.

O diretor da entidade, Geraldo Ferraz, criticou a prática do Bradesco. “O banco gasta uma fortuna com publicidade falando de modernidade e facilidade aos clientes usando a imagem dos Jetsons dos desenhos animados da TV para passar uma imagem positiva do banco, mas na prática, demite trabalhadores, inclusive bancários em tratamento de câncer e até com HIV e desrespeita clientes e usuários, pois quanto mais funcionário demitido, pior é o atendimento à população”, destaca.

Errata- Na matéria da reintegração da bancária Ariana Andrade dos Santos, do Santander, publicada na última edição do Jornal bancário online, erramos ao dizer que a decisão judicial foi tomada na 65ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Na verdade, nesta primeira instância a juíza havia indeferido o pedido de reintegração feito pelos advogados do Sindicato. A decisão favorável a bancária foi tomada em segunda instância pela desembargadora Giselle Bondim, através de um mandado de segurança.



A bancária Erika do Nascimento entre os dirigentes sindicais Sérgio Menezes (E), Gilberto Leal e Geraldo Ferraz